

## POEMAS

### ARMA PALAVRA

France Gripp

Um menino de onze anos empunha uma arma e atira.  
Um policial empunha uma arma e atira  
contra um menino.  
Um pai e uma mãe empunham uma arma e atiram  
contra meninos.  
Muitos meninos empunham armas e atiram  
contra pais, mães e outros meninos.

Mas  
logo ali, meninos se atiram e se matam no mar Mediterrâneo  
nos braços de seus pais.  
Fogem do extremo terror e da morte.

A esperança de vida empurra seus botes e eles esperam  
sociedade culta ocidental  
sistema de crenças  
empresa de poder  
político que se importe  
polícia que proteja  
pai e mãe de outros meninos e meninas que se abracem  
assim como eles.

Mas  
um pai e uma mãe empunham palavras e atiram  
contra meninos.  
Um político vil empunha palavras e atira  
contra meninos.  
Uma empresa de poder empunha palavras e atira  
contra meninos.  
Um sistema de crenças empunha palavras e atira  
contra meninos.  
Uma sociedade culta empunha palavras e atira  
contra meninos.

Palavras esburacam meninos todos os dias.

Antes das armas, depois das armas e junto com as armas.  
Por toda parte eles são vistos trucidados  
se afogando  
no mar de brutalidade e indiferença.

ODISSEIA  
*Literária*

Nº 1, vol. 1, 2019